

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre. 300 rs.; semestre, 600 rs. Fora de Barcellos: paga adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:400 rs. N.º avulso, 30 rs. Redacção e Administracção Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 29 de Setembro de 1895

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abastimento de 25 1/2. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

N.º 291

ELEIÇÕES?

O «Diario do Governo» já publicou o decreto designando o dia, em que tem de proceder-se á eleição geral de deputados.

E' fixado o 2.º domingo de novembro para que, por parte dos presidentes das commissões do recenseamento, se dê cumprimento ao art. 42 do decreto de 28 de março de 1895, e para a reunião das mesmas commissões, a fim de executarem o disposto nos artigos 43, 44 e 45 do referido decreto; sendo determinado o dia 17, ou seja o terceiro domingo de novembro, para se proceder ao acto eleitoral.

Mas, perguntamos nós, que eleições são essas, a que se vae proceder segundo o novissimo decreto a que nos referimos?

Quem disputa candidaturas, e quem é, que tem a cabeça tão ôcca, que se atreva a vir a campo pleitear junto da urna o vencimento de uma candidatura em eleições pautadas por uma lei de tarracha, que arruma com as influencias de campanario, que annulla todos os esforços de uma opposição regularmente organizada, pondo nas mãos do governo os sellos das urnas electoraes, d'onde tem de sahir fatalmente eleitos, ou vencedores, os individuos, que elle quizer, entender e mandar?

Quem é?

Nós achamos ingenuidade de mais, aos que bradam, que o clero se deve reunir, que as classes se devem congregar, esforçando-se para levarem á camara membros seus, que lhes advoguem a sua causa. E' isso justo, justissimo; é mesmo uma necessidade muito instante, que está provocando essas naturalissimas aspirações. Mas é que, pela lei eleitoral com que a dictadura nos *minoseca*, todos os esforços serão nulos; por que o resultado pratico não promete compensar os muitos e dispendiosos trabalhos, que é preciso haver em um districto, a fim de se chegar a um accordo, que, como base de todo o serviço eleitoral, possa produzir a probabilidade do vencimento de uma lista contraria áquella, que o governo mande encaixar na urna pela mão dos seus agentes officiaes. Quem não vê isto, se não esta cego, está demasiado miope. Nós não, que já de lá vimos.

A futura eleição, por tanto, é uma phantochada de feira; é o principio do fim do systema eleitoral. Tem uma vantagem, nós bem a conhecemos, se é vantagem para as franquias populares, e a de acabar com certos man-

dões, que, abroquelados por uma galopinagem desenfreada, e por vezes suja, eram o flagello de muitos círculos electoraes. E era, talvez, por isso, que nós ouvimos, ha pouco, a um regenerador retinto dizer, que no dia em que cahisse o governo, beberia uma garrafa do vinho mais generoso, que podesse adquirir. Por aqui se pode avaliar, do quanto o governo dos dictadores tem ganho para o partido regenerador, a que vae pondo em debandada.

O art. 5.º do decreto, a que alludimos, resa assim: «aos deputa-los eleitos serão conferidos pelos electores os poderes especiaes necessarios para deliberar e resolver sobre as alterações decretadas nas leis constitucionaes da monarchia.»

Podera não!

E' a isto, que o nosso povo costuma applicar o proloquio—*fazer e baptizar.*

INSUSPEITO

Tem a palavra o illustre escriptor e conhecido deputado regenerador, sr. dr. Alberto Pimentel.

Diz s. ex.º em artigo especial publicado no «Popular» de ante-hontem:

«Nós cá, os portuguezes, fomos um pouco mais felizes, por que esperamos menos tempo, uma semana apenas, para saber quem nos havia de governar na pasta dos estrangeiros.

E' verdade que quando se soube ninguem queria crer que se soubesse...

Parecia phantastico! Parecia inverosimil! Chegava a parecer pyramidal!

Mas foi. Não tendo apparecido na carcassa do partido regenerador—que é tudo o que resta do naufragio—um ministro que podesse apresentar folha de serviços e estivesse á altura da situação, foi preciso ir procurá-lo com a lanterna de Diogenes por entre as brumas de um paiz longinquo.

Decididamente, o partido regenerador, que teve grandes homens, o Aguiar, o Fontes, o Sampaio e outros, passou com elles á historia. Hoje parece um partido pendurado á porta de um adello, um partido em segunda mão, que está para vender-se... a quem primeiro passar.

E ainda assim, para tentar os transeuntes, é preciso apregoar e dizer-lhes:

—Meus senhores, podem entrar, e escolher a pasta que mais lhes convenha. V, ex.º não ficaram obrigados a nada... senão

a ser ministros por algum tempo. Depois podem voltar para onde quizerem. Tambem re algam gran-cruzes a praso, e garante-se a côr das fitas durante um semestre. Logo que os srs. se forem embora, virão outros. Isto é um motu-continuo de ministros que entram e de ministros que sahem. Tem muito que ver. Quem não tiver cabeça não paga nada. O terceiro espectáculo vae prrrrncipiar... Tchim, tchim, atchim.

Toca-se o hymno e apparece gente. A porta é larga, e não se exige passaporte a quem entra. Enche-se a casa. A empresa não quebra. Eis tudo. Está a patria salva!

Ninguem dirá suspeitas estas palavras, d'uma verdade amarga mas real, sem contestação.

Folgamos em ver confirmadas as nossas affirmações de sempre pelo illustre membro do partido que se diz regenerador. Nem os seus proprios amigos poupam já o governo!

Que triste posição elle se creoul

(Do «C. das Províncias»)

Decretos dictatoriaes—O despotismo em acção

O «Diario do Governo» de quinta-feira publicou um decreto, que dá nova constituição á camara dos dignos pares. E' um documento repassado de absolutismo e que causou a mais desagradabilissima impressão.

A camara dos pares será composta de membros vitalicios, em numero de 90, nomeados pelo rei, alem dos que por direito proprio o devam ser, como vem mencionado no art. 49 da Carta Constitucional.

Contém enormes alcapões para o governo poder pôr fóra da camara os influentes progressistas.

Os ministros poderão nomear funcionarios para tomarem parte nas discussões.

Quando as camaras não aprovarem as medidas do governo, este poderá nomear uma commissão da sua feição, para approvação d'ellas.

Altera o Acto Adicional de 1852.

Governador civil processado

Dizem de Porto de Moz, que o povo d'aquelle concelho indignado com o governador civil de Leiria, o sr. visconde de S. Sebastião, pela collaboração que teve na suppressão d'aquelle concelho e comarca, vae requerer á commissão districtal,

para dentro do praso da lei intentar contra o mesmo governador as competentes acções crime e civil pelo desvio das libras em outro do cofre da junta geral do districto, substituindo-as por notas, de cujo agio se não conhece o destino. Findo o praso sem a commissão districtal requerer será a acção intentada pelos respectivos contribuintes como faculta a lei.

Este facto deu-se quando o mesmo governador civil era thesoureiro da junta geral e consta de uma syndicancia que produziu bastante prova; mas que tem estado abafada.

Como está a terminar o praso da prescripção o requerimento vae ser entregue por estes dias e tem já mais de 600 assignaturas.

SCIENCIAS & LETTRAS

AS JAPONEZAS

Entre todas as mulheres do mundo só as japonezas não occultam a idade. O numero de annos das subditas do celeste imperio lê se-lhes no feitio do penteado. Os penteados designam tambem as solteiras, as viúvas consoladas e as inconsolaveis. A idade de um bebé reconhece-se successivamente nas variantes do penteado. Primeiro uma madrixa cahida na nuca, em seguida um anel rodeando o alto da cabeça, e por ultimo uma franja assente na testa e o resto da cabeça rapada á escovinha. As meninas de nove annos usam os cabellos entrelaçados de crepe escarlate e pregados em semi círculo na parte inferior da cabeça, tendo pendentes na frente dois aneis de cabelo. As raparigas solteiras arrepiam o cabelo e pregam-o, entrançado no alto da cabeça, em feitio de leque ou borboleta, adornando essa architectura de cadeias de prata e bolas ricamente coloridas. Uma viúva, com aspirações a segundo marido, reúne os cabellos em aneis, na parte inferior da cabeça e prega-lhes um pente de tartaruga, collocado horizontalmente. A viúva que não quer dar substituto ao defuncto, corta os cabellos curtos e penteia-os para traz, sem nenhum enfeite nem risca. E já que estamos com a mão na massa, indiquemos o penteado de rigor das viúvas circassianas. Consiste elle em uma bexiga de boi enfiada na cabeça em guisa de barrete. Vamos agradecer ao Omnipotente ter feito as nossas leitoras portuguezas!...

CARTA D'APULIA

Tenho a satisfação de poder registrar n'esta carta a promessa de um importante e urgente melhoramento para esta adoravel praia.

Vamos ter illuminação publica, como desde ha bastante tempo se reclamava. Está n'isso empenhada a palavra honrada do sr. Antonio da Graça Hypolito, o principal influente regenerador d'esta freguezia e do sr. Antonio J. Moreira dos Santos, abastado proprietario d'esta parochia e vereador municipal de Espozende.

Esta freguezia que é uma das que mais contribue para o conceito e para o estado, pode dizer-se que não deve o menor favor ao cofre municipal e antes se tem visto sempre abandonada, senão contrariada nos seus progressos. E' justissimo, pois, que a camara de Espozende lhe conceda, agora, o que é de tanta necessidade.

Alem d'isso, os cavalleiros a que acima me refiro tem direito a ser attendidos na sua reclamação, pois que com muito valimento e dedicacção sempre tem servido eleitoralmente a situação politica que a vereação espozendense hoje representa.

E já agora acham-se mettidos n'um dilemma—cu se interessam a valer pelos progressos da sua terra e tratam de fazer valer o seu compromisso, ou então nenhoma importancia tem perante os seus correligionarios.

E' portanto fóra de duvida que vamos gosar da illuminação publica n'esta aprazivel estancia balnear.

—Foi ultimamente arrematada em Braga por tres contos e tanto de reis a construcção d'um lanço da estrada que deve ligar mais directamente a Povoia do Varzim com esta praia, Pão e Espozende. Este é o ultimo lanço que faltava construir na parte da estrada que pertence ao districto de Braga.

E' porem, muito para estranhar que no districto do Porto não se ponha tambem em arrematagão o resto que falta na mesma estrada na parte do seu districto, para assim poder ser aberta ao transitto toda a estrada ao mesmo tempo e no proximo anno poder já ser aproveitada.

Segundo me informam não tem sido poucos os pedidos feitos pela gente da Povoia para a conclusão da mesma estrada.

Aos pedidos da Povoia juntaram-se agora os pedidos dos povos d'esta região, a fim de que o sr. conselheiro José Novaes, que conhece muito bem as conveniencias e vantagens da ultimacção da dita estrada, e que é o actual governador civil do Porto queira interessar-se por tão attendivel petição.

A nova estrada permitirá que o trajecto entre a Povoia e esta praia se faça em uma hora, quando agora leva ordinariamente nada menos de tres.

Por aqui se vê a grande economia de trabalho e de tempo que ella vem a trazer.

—Quasi todos os dias aqui tem vindo, de passeio, algumas familias a banhos em outras praias e outras que não sahiram para veranear.

Envio a relação das pessoas que este anno aqui vieram passar a estacção balnear e de que pude tomar nota:

De Braga: Dr. José Alves de Moura e família, José Augusto Correia e esposa, dr. Manoel J. Peixoto do Rego e família, visconde do Castello e família, Joaquim e Antonio Mudureira, José Esteves d'Aguiar, Joaquim F. de Carvalho e família, D. Rosa Vieira, D. Bertha Lisboa e família, Agostinho de Sousa Pereira e família, José L. de Carvalho Manoel Ignacio da Silva Braga e família, Francisco da Costa Ferreira, e general Fajardo.

De Prado: Dr. Gaspar Macedo e família, Antonio de Sousa Lima e esposa, padre Manoel A. Ferreira, Manoel da Silva Ferreira, Manoel A. Dias Lima e Antonio Nunes P. Torres.

Do Porto: Antonio José de Lima e família e Theotonio Lopes Monteiro e família.

De Villa Verde: Dr. Francisco F. Monteiro e família padre Manoel J. dos Reis Lobo e família, José F. Santarem, padre João J. Rodrigues, José M. d'Azevedo e esposa, Manoel J. Murça, dr. Manoel de Sousa e família, Francisco José da Cunha e família, Damião de Carvalho e filhos, José J. d'Oliveira e filhos e José E. Pereira Gomes.

De Barcellos: Antonio Ferraz de Gouveia Lobo, dr. Rodrigo Velloso e família, dr. Martins Lima e família, dr. A. Ferraz e família, dr. Augusto Mattos e família, dr. Paulino do Valle e esposa, padre Agostinho Sotomaior, Domingos José Alves e família, padre Agostinho Mattos, José A. de Faria e família padre Monteiro de Lima, padre Domingos J. de Sousa, D. Amelia e D. Adelaide Pastor, Secundino P. Esteves e esposa, Domingos G. de Sousa, D. Emilia Vallongo e filhos, Manoel J. Moreira e família, Domingos J. da Silva e família, D. Maria do P. Peixoto e família, Joaquim A. da Silva Pereira esposa e filhos, D. Emilia Barroso, D. Victoria Braz e família, Manoel Vieira d'Azevedo e esposa, Manoel Moreira e esposa e dr. Vieira Ramos e família.

Esposende, 21

A pacatez proverbial d'esta villa parece succeder-se um periodo de agitação.

Grupos por toda a parte discutem animadamente um certo numero de factos realmente emocionantes.

Aqui trata-se da organização dos Bombeiros Voluntarios, ali do processo que por abusos de liberdade de imprensa impende sobre um **analfabeto**, alem do curso de **introdução** aberto pelo **menino da pinha** e em toda a parte, simultaneamente, do rapto da menina P.

Parece que estamos em pleno Terreiro do Paço em dia de queda ministerial. E se não fôra pernicioso o deturpam-se os factos ou a sua origem, desejariamos que este estado de cousas se prolongasse indefinidamente, porque é realmente curioso.

Da Associação dos Bombeiros diz-se, entre muitos outros disparates, que a sua organização é impossível no momento actual, não só porque a camara não a subsidia, mas tambem por a subscrição não ter excedido a rs. 700:000.

Ora isto, segundo informações fidedignas, é inexacto, porisso que a subscrição já se eleva a 800:000 reis e a camara subsidia com 100:000 rs. annuaes.

E se sobre isto se tem aventado os maiores disparates, não admira que sobre o curso do Chiquinho, se sustentem absurdos taes, como por exemplo, o de attribuirem semelhante deliberação ao proposito de apressar a existencia penosa dos tuberculosos.

E' isto que nos revolta por

que contribue poderosamente para que, por uma frieza natural, se abandonem logo á nascença todos os committimentos tendentes ao engrandecimento de esta villa. Emquanto ao processo por agora nada diremos e sobre o rapto apenas duas palavras: de tudo que se tem dito nada é exacto se não que o bom senso e cavalheirismo das partes interessadas encaminham as cousas para um desenlace altruista e digno.

Nem outra cousa era de esperar.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:
A Mula da Europa—Temos presente o n.º 32, anno 2.º, d'esta primorosa publicação que apresenta na primeira pagina o retrato do finado ministro sr. conselheiro Carlos Lobo d'Avila e na segunda e terceira os seguintes: Esposa de Lord Mayor, Lord Mayor, dr. Rosa e Silva, Joaquim José Carqueira, D. Cecilia Assis Brazil, Conde de Font'Alva, e uma photographura—«Chegada a Paris do Conde de Font'Alva no seu mail coach».

O Mundo Legal e Judiciario—O n.º 23, anno 9, d'este apreciavel quinquenario de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por jurascultos distinctos.

Este numero é illustrado com o retrato do sr. dr. Antonio Candido d'Oliveira Figueiredo, distincto conservador de Angra do Heroismo.

Revista das Escolas—O n.º 25, anno 1.º, d'este bem redigido semanario dedicado ás familias e ao professorado.

O Sorvete—O n.º 278, anno 17, do magnifico semanario humoristico portuense illustrado pelo distincto caricaturista sr. Sebastião Saubido.

A Rir—Os n.ºs 101 e 102, de esta publicação quinzenal, album de anedotas e bons ditos colleccionados pelo seu proprietario sr. Augusto F. Chaves, de Faro.

A Moda Illustrada—O n.º 394, anno XVII, d'esta esplendida publicação quinzenal. E o seu sumario: Vestuarios para casa e recepção—Capa para mala-borrão—Tapete para candieiro—Pira a ponto de cruz—Abat-jour Cereja—Leque phantasia—Canto a ponto de cruz—Vestidos para meninas de 6 annos—Camisas de dia—Calças—Vestuarios para corrida—Vestuarios para casino—Letra para amofada—Monogrammas—Capa para senhora nova—Entremesno Renascença—Canto de lenço—Vestuario para menina—Cobertura para teclado—Abat-jour elegante—Chapéus Regalia e Alina—Toques Mercurio—Vestuario para campo.

Folha de bordados—Tira para mobilia—Pequeno tapete—Tapete rustico para campo—Revers—Grinalda de rosas—Guardanapos—Cesto para pão—Serviço de meza para boneca.

Gravura colorida: Vestuario para visitas.

Molde cortado: Saia branca.

A Bordadeira e Moda Portu-gueza—O n.º 4, anno 2.º, d'este excellente quinquenario de modas, bordados, musica etc.

O Velocipedista—Os n.ºs 61 e 62, anno 3.º, d'esta revista quinzenal, órgão dos velocipedistas de Portugal.

A Leitura—O n.º 42 d'este magnifico repositorio de romances, historia, viagens etc.

Crengas e Letras—O n.º 4, 4.ª serie, d'esta apreciavel publicação mensal de que redactor o rev. sr. Antonio Hermano, illustrado director do collegio de S. Dâmazo—Redacção C. de S. Dâmazo—Guimarães.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. Aurora Celeste de Lobão Macedo Chaves e o sr. José Maria Paes da Silva.

Dia 2—á exm.ª sr.ª D. Corina Candida Ribeiro d'Antas.

De regresso da praia da Apulia passou n'esta villa, na quarta feira passada, acompanhado de suu exm.ª familia, o nosso bom amigo snr. dr. José Alves de Moura, illustre professor do lyceu de Braga e antigo deputado da nação.

Já retirou de S. Bartholomeu do Mar á sua casa de Braga o dignissimo conego da Sé Primacial sr. dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, nosso distincto amigo.

Tem passado bastante incomodado de saude na sua casa de Goios o nosso presado amigo e dedicado correligionario rev. sr. Fernando Gomes d'Oliveira.

Fezemos votos mui sinceros pelas melhoras de tão digno ecclesiastico.

Regressaram da Povoa de Varzim o nosso presadissimo amigo e collega sr. Domingos de Figueiredo e exm.ª esposa.

Vimos aqui o nosso estimavel patricio sr. Pedro de Barros e Silva Botelho, digno escrivão de fazenda no concelho de Espozende.

Regressou de Villa do Conde o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto, nosso amigo e digno contador d'esta comarca.

Partiu para Villa Fria, com alguma demora, o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» n'esta villa.

Foi para a Apulia a exm.ª familia do sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives de esta villa.

Voltou para Villa do Conde o nosso amigo sr. Francisco de Assis Marques d'Azevedo, muito digno escrivão de direito n'esta comarca.

Está justo o casamento do sr. Placido Lamella, com a exm.ª sr.ª D. Emma Faria, filha do nosso amigo sr. João Rodrigues de Faria, digno escrivão de fazenda n'este concelho.

Acha-se n'esta villa, com sua exm.ª esposa, o nosso patricio sr. Antonio Candido da Cunha.

PELA SEMANA

Aqui d'el-rei, ladrões—Sr. administrador do concelho, sr. juiz de direito, sr. delegado do procurador regio, pedimos a attenção de v. ex.ª.

Numa das noites passadas foram **presos, roubados e soltos** 15 individuos que passaram, em carro, na ponte d'esta villa, com destino a Vigo, onde embarcaram, sem passaportes, para o Brazil.

Esses 15 emigrantes pagaram 30:000 para os soltarem, e a referida quantia foi repartida pelos 6 ladrões que os haviam prendido.

Para testemunhas indicamos desde já o sr. Augusto da Cunha Bindeira, d'esta villa, que guiava o carro, e o sr. Fernando Simões, de Barcellinhos, que, por acaso, passou no lugar em que se commetteu o escandalosissimo roubo.

Garentem-nos que commandou a sucia um empregado publico. Por hoje, até aqui.

Relatorio—Temos presente o relatorio e contas da direcção da Sociedade Alexandre Hercutano, com o respectivo parecer da commissão fiscal, referente aos actos administrativos desde 1 de julho de 1894 a 30 de junho de 1895.

Pela leitura a que procedemos, podemos avaliar os progressos e desenvolvimento da sympathica aggremação, que tanto se avantajou nos seus dois principaes objectivos—o instructivo e o recreativo.

E' credora dos maiores encomios a digna direcção de que vice-presidente o nosso estimavel patricio sr. Anselmo d'Assumpção Pinza Duarte, pelos esforços e cuidados que tem posto ao serviço da prosperidade e engrandecimento da sua sociedade.

Na cadeia—Manoel Joaquim Ferreira, o «Morgado», preso na cadeia d'esta villa por suspeita de furto e fogo posto, tentou evadir-se, na segunda-feira passada, cerca da 1 hora da madrugada, empregando para isso a acção d'um martelão que descarregava valentemente nas grades da enxovia.

Nessa occasião os outros presos começaram a gritar por socorro, acudindo então bastantes pessoas e o respectivo carcereiro que recolheu ao segredo o «Morgado».

Cão raivoso—No penultimo sabbado foi morto pelos moradores da rua Nova de S. Bento um cão raivoso que ali appareceu.

Collegio de S. João—Desde o proximo 1.º de outubro fica installado no palacete onde funcionava a Assembleia Viannense este importante estabelecimento de educação e ensino, de Villa do Castello.

Fica assim o já muito acreditado collegio superiormente installado, com bons jardins para recreio e reunindo todas as condições hygienicas modernamente exigidas.

O seu director e nosso amigo sr. João José Esteves, que foi mui digno professor d'uma escola industrial agora extincta, tem sido incansavel para elevar o seu collegio á altura dos melhoes estabelecimentos congeneres.

E não tem sido baldados, senão que muito aproveitados os seus esforços.

A em das excellentes accomodações que conseguiu para o seu collegio, esmerou-se sempre por tal forma no tratamento dos collegiaes e na escuta do corpo docente e pessoal subalterno, que bem digno se torna da confiança dos mais exigentes paes de familia.

Em outro lugar inserimos a lista dos collegiaes approvados na 1.ª epocha do anno lectivo de 1894 a 1895 e o quadro do corpo docente do instituto.

De 70 alumnos submettidos a exame ficaram approvados 65, distinctos 3 e addidos 5.

Não pode ser mais satisfatorio e mais eloquente o resultado dos trabalhos escolares em estabelecimentos d'esta ordem.

Felicitando o seu intelligente e digno director, que é tambem um distincto professor, desejamos ao acreditado collegio todas as prosperidades de que se torna merecedor.

Ao sr. administrador do concelho—Pedimos-lhe, de joelhos, por piedade, que seja administrador do concelho.

O sr. dr. Augusto Mattos é homem honesto e bondoso, mas isso não basta: é forçoso que exerça o seu lugar.

Enquanto sua ex.ª não fizer o que lhe pedimos, teremos que andar prevenidos com armas de defesa e com os casacos abotoados, porque não sabemos quando, aonde e por quem seremos assaltados.

Supponmos que nada mais é preciso dizer-lhe, e estimaremos não ter que voltar a fazer d'estes pedidos.

O novo ministro—O sr. do Soveral, e não sabemos se de todos os **sovereiros** d'este reino fidelissimo, resolveu conservar todo o pessoal que serviu com o seu antecessor, mas nomeou secretario particular o sr. Alfredo de Castro.

Como n'aquillo pessoal havia tambem secretario particular, o sr. Alberto Braga, resulta que o novo ministro fica tendo dois secretarios.

E por que não? O novo ministro não é o sr. do Soveral?

Ou é que **sêmos** ou que não **sêmos**.

Deve ter dois secretarios, dois alfaiates, dois carros, dois correios... tudo a **dobrar** até que **dobrem** tambem os **sovereiros**.

Cá na provincia costuma dizer-se em **casos taes**: viu-se... em camisa lavada.

Incendios—Em uma das noites passadas houve incendio n'uma casa que o sr. Luiz Fonseca, proprietario d'esta villa, possui na freguezia de Anó, d'este concelho, resultando acder parte da casa, importantes porções de milho, centeio, batata e varios utensilios de lavoura.

Os prejuizos são calculados em 700:000 rs.

Tambem, no domingo passado, de tarde, no largo do Bannito, manifestou-se incendio n'uma porção de fãula que estava no quintal da casa habitada pela sr.ª Joanna Michaela, sendo promptamente extinto pelos vizinhos.

No local do fogo compareceu a companhia dos Bombeiros Voluntarios, que não chegou a trabalhar.

Licença—Ao sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escrivão de direito n'esta comarca, foram concedidos 60 dias de licença.

As eleições geraes—Foi fixado o dia 10 de novembro proximo, para a reunião das commissões eleitoraes e marcado o dia 17 do referido mez, para a eleição geral de deputados.

Roubo—Os larapios roubaram, por meio d'arrombamento, a Christina de Sá, da freguezia de Caristello, um cordão d'ouro no valor de 32:000 reis e 2:000 reis em notas.

Tríduo e festa do Sagrado Coração de Jesus.—Na proxima quinta-feira 3 d'outubro, principará na freguezia de Alvellos, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, sendo todas as praticas feitas pelo rev. Manoel José Affonso da Veiga, apreciavel orador sagrado de Moêdo, Caminha.

No domingo, de manhã, haverá communhão geral de adultos, durante a qual pregará o mesmo orador, e far-se-ha ouvir alternadamente a excellente banda Barcellense.

Depois, missa solemne a grande instrumental e de tarde sermão por aquelle vigoroso e illustrado orador, findo o qual sahirá um pomposa preciosa com anjos e um magnifico côro de virgens.

Navarrice—Dizem as «Novidades» que el-rei é um bom rapaz.

Fica valendo menos alguns tentos por ser de quem é...

E o sr. de Luso acrescenta—que elle **cordealmente** deseja ser tambem um bom rei.

Está-lhe no coração, não ha duvida.

Parabens.—Entrou na ultima sexta-feira, 27 do corrente, em inspecção, no Porto, e foi julgado incapaz do serviço militar o nosso patricio e amigo sr. Fernando Vieira Ramos, a quem, como a todos os seus, enviamos os nossos parabens.

Fallecimento—Fimou-se hontem n'esta villa o sr. Serafim Pereira Alves Simões, marceneiro. Victimou-o uma tuberculose. Aos doridos o nosso pesame.

Processo singular—Do «C. do Porto»—Ultimamente foi julgada pelo juiz de paz d'uma povoação russa a seguinte causa: O queixoso declarou que um seu companheiro lhe pedira emprestados 50 rublos, prometendo que lhos pagaria no dia de S. Henrique.

Dá-se, porém, o caso que o calendário orthodoxo russo não consagra dia algum áquelle santo, de modo que a epocha fixada para o pagamento dos 50 rublos era uma data tão phantastica como as *calendas gregas* ou a *semana dos nove dias*.

Contado o juiz não se deixou burlar e, pegando n'um calendario, disse: —E' exacto; o dia de S. Henrique não está aqui marcado; mas em compensação temos em breve o dia de todos os santos e, portanto, o dia de S. Henrique também.

E, voltando-se para o devedor, acrescentou:

—E' preciso que na tarde d'esse dia fique a divida saldada, para que a justiça não obrigue a solvela com custas e sellos.

Senhor da Fonte da Vida—Na importante festividade que hoje terá lugar no convento da Franqueira em honra do Senhor da Fonte da Vida são oradores, de manhã, o rev. Patrocinio d'Araujo, conceituado orador sagrado, e de tarde o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, dignissimo conego da Collegiada de Guimarães e distinctissimo professor do seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Festividade—No dia 13 do proximo mez de outubro realisa-se na freguezia de S. Paio do Carvalhal, d'este concelho, uma luzida festividade a Santo Antonio, a qual constará de missa cantada a grande instrumental e sermão pelo nosso presado amigo rev. Patrocinio d'Araujo.

Carta de Villa do Conde—Por falta de espaço não podemos publicar n'este n.º a carta que nos enviou d'aquella praia o nosso illustado collega de redacção, Antonio d'Azevedo.

Formada de pares—Vão ser nomeados, diz um jornal, 30 pares do reino.

Se Luizinho tem 40 annos de idade, salta um par.

E é forçoso isso, para não ser eleito, aliás nomeado deputado quem não é, pelo menos, conhecido n'este paiz dos sovereiros.

Kermesse—A «kermesse» em beneficio da Associação dos Empregados do Commercio, d'esta villa, abre no proximo domingo, no jardim publico.

A abertura terá lugar ás 3 horas da tarde e durante a venda das sortes far-se-ha ouvir o respectivo coreto a banda dos Voluntarios.

Continuação das prendas recebidas:

De Barcellos—D. Olinda da G. Granja, 2 quadros para adorno; José Gomes de Sousa, 1 par de sapatinhos de setim e 1 almofada; Manoel de Faria, 1 almofada de velludo azul bordada; D. Maria T. d'Araujo Passos, um broche de prata; Antonio F. Correia, 1 par de tapetes para castiças e uma cestinha composta com 6 unhas; Antonio G. de Faria Rego, 1 par de meias bordadas, 1 cestinha composta e 1 almofada de setim; Joaquim J. d'Araujo, 1 bahu composto; D. Rachel E. Cardoso de Albuquerque e irmãs, 2 frascos de perfumarias; D. Alice L. Anjo, 1 pasta de setim bordada; João José d'Oliveira, 2 pastas de couro da Russia; D. Virginia Peixoto, de Góios, 1 cesta de fructa artificial; Albino G. da Cruz, 1 par de meias para creança e 1 almofada; Dr. Arthur Maciel, 500 reis; D. Emilia e D. Claudina Nunes, 1 salva d'oleto, 1 carteira, 1 frasco de cola, 1 frasco de tinta Japoneza e 1 cabaca de vidro; Aurelio Almeida Fonseca, 500 reis; D. Christina Azevedo Duarte, 1 thermometro;

José G. de Sousa, 1 almofada de velludo; Manoel Pereira Leite de Carvalho, 2 *carnets* para flores; D. Mathi de M. Monte de Carmo, 1 sacca para amendoas, de setim verde; D. Rita Emilia Dantas, 1 par de tapetes para castiças; D. Lucinda C. F. Martins, 2 paliteiros de porcellano; Rosa Martins, 1 par de jarra; D. Anna J. Barroso P. de Mattos, 13000 reis.

(CONTINUA)

Carta da Apulia—Devido a um typo typographico sahio sem data a carta da Apulia que hoje publicamos na primeira pagina. E' datada de 27 do corrente.

“FRIGIDEIRA,”

Enyigma do ultimo numero:—PENNA.

Saloy.

ANNUNCIOS

CALDAS DE LIJÓ E DE GALLEGOS

O estabelecimento balnear da Quinta do Eirôgo, unico legalmente auctorisado pelo governo, estará aberto ao publico desde o 1.º de junho até 31 de outubro de cada anno.

Contiguo ao estabelecimento proporcionam-se aposentos ás pessoas que o desejem, prevenindo com anticipação o seu proprietario.

Os banhos são mini-tradados em tintas de cimento ou azulejo e aos preços de 50, 100 e 200 reis, conforme as classes.

Ha banhos para indigentes cuja identidade e pobreza sejam devidamente justificadas.

N'um dos anexos do estabelecimento achar-se-ha montada uma mercearia rasoavelmente fornecida.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao seu

Proprietario, Chrysogono A. de Sousa Corrêa

Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARIA POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

SERÕES E SESTAS

Revista das familias, illustrada *Encyclopediã popular da vida pratica*

Cada numero, semanal, de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis

Empreza dos «Serões e Sestas»—R. N. do Loureiro, 25—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

COLLEGIO DE S. JOÃO

VIANNA DO CASTELLO

Lista dos collegiaes approvados na 1.ª epocha do anno lectivo de 1894 a 1895

Admissão aos lycæus

Alberto Salema Garção Ribeiro de Araujo

Americo da Costa Sousa

Antonio José Gomes d'Abreu

Augusto Ribeiro Cardoso da Silva

Avelino d'Andrade e Lima

Francisco Marques da Silva

João Augusto de Medeiros

Jorge de Sousa Vianna

José Gonçalves do Cruzeiro Seixas

José Pereira C. de Figueiredo

Luiz d'Assumpção de Passos Pereira de Castro

Manoel da Cunha Vidal

Sebastião Gonçalves do C. Seixas

Sebastião da Silva Pereira

Portuguez

Annibal Arthur Peixoto

Antonio Augusto Gonçalves

Antonio Coelho de Castro Villas Boas Malheiro

Antonio d'Oliveira Carneiro

Antonio Ribeiro Cardoso da Silva

Armenio A. da Silva Correia

Arthur de Vasconcellos—DISTINCTO

Gustavo Duriez Esteves Pereira

Ivo Mourão Teixeira

José Gonçalves Barreiro

José J. d'Antas de Barros

José da Rocha M. Camões

Manoel J. de Sousa Vianna Junior

Manoel Martins Ferreira

Rodrigo Antonio da Rocha

Francez

Alvaro de Picho e Silva

Annibal Arthur Peixoto

Antonio Baptista Pereira

Arthur de Vasconcellos

Heitor Dias Jorge

João Baptista Pereira Vianna

José J. d'Antas de Barros

José da Rocha M. Camões

Manoel Fernandes Peg

Manoel J. de Sousa Vianna Junior

Geographia

Fernando Dantas Barbeitos

Inglez

Fernando Dantas Barbeitos

Matheomatica, 1.ª parte

Carlos Manoel Fernandes

Domingos A. da Silva—DISTINCTO

Historia

Alberto de Portugal Marreca

Latim, 1.ª parte

Arnaldo Pereira de Magalhães

Domingos Alexandrino da Silva

João Domingos da Costa

Phisica, 1.ª parte

Domingos A. da Silva—DISTINCTO

Litteratura

Augusto Dantas Barbeitos

Philosophia

Antonio Azevedo Athayde

Antonio Pires Costa

Arthur Meirelles de Vasconcellos

Augusto d'Abreu Rocha e Sá

Francisco d'Abreu Vasconcellos

Miguel A. Athayde Souza Menezes

Tito Augusto de Moraes

Latim, 2.ª parte

3.º anno

Domingos Alexandrino da Silva

6.º anno

Antonio Azevedo Athayde

Domingos Rodrigues da Costa

Matheomatica, 2.ª parte

3.º anno

Antonio Illidio T. de Vasconcellos

Arnaldo Pereira de Magalhães

Desenho

1.º anno

Antonio Baptista Pereira

Arthur de Vasconcellos

Augusto Dantas Barbeitos

2.º anno

Alvaro de Pinho e Silva

APPROVADOS 65—DISTINCTOS 3—ADDIADOS 5

CORPO DOCENTE

Instrucção primaria... (João José Esteves Martinho Guedes)

Portuguez..... Manoel Candido Loureiro

Francez..... Manoel Candido Loureiro

Geographia..... Julio Cesar de Lima

Inglez..... Dr. Martins D'algado

Matheomatica, 1.ª parte..... Capitão Arthur Augusto da Silva

Historia..... Julio Cesar de Lima

Latim, 1.ª parte..... Padre João Thomaz da Costa

Litteratura..... Padre Antonio Gonçalves Vianna

Phisica, 1.ª parte..... Alfores Arthur da Fonseca Cardoso

Matheomatica, 2.ª parte..... Capitão Arthur Augusto da Silva

Latim, 2.ª parte..... Padre João Thomaz da Costa

Phisica, 2.ª parte..... Alfores Arthur da Fonseca Cardoso

Philosophia..... Padre Antonio Gonçalves Vianna

Desenho..... Capitão Arthur Augusto da Silva

Gymnastica..... José Velloso de Carvalho

Musica..... ***

Está organizado um curso especial para o 1.º anno em harmonia com a nova reforma d'instrucção secundaria.

O collegio, desde o dia 1 de outubro, fica installado no palacete onde funcionava a Assembleia Viannense.

Este edificio, com bons jardins para recreio, reúne tolas as condições hygienicas modernamente exigidas.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Serão fornecidos quaesquer esclarecimentos e será feita a remessa dos regulamentos a quem os pedir ao Director de Collegio, João José Esteves.

CORREIO JURIDICO

vogado em Lisboa

Revista quinzenal de legislação

e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, ad.

Redacção e administração—

Rua Bella da Rainha, 81, 2.º,

esquerdo.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia:—Anno, 1:300; semestre, 700; trimestre, 360 reis.

Este jornal, o mais completo o barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas: magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bândolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmata pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Dreccção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Unico agente n'esta villa, Julio Joaquim Barreto.

Empreza Editora Mello d'Azevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calcut, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por dec. de 2 de março de 1895—Edição conforme a official.

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimando regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como as camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis. — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as *irratas* officialmente declaradas e o unico que tem indice.

SERMÃO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira. Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS
ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios desta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

OS ORPHÃOS DE CALEGUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Explendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis

Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.ª

147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL-REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Eunes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a côres, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL DE RORIZ

NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Pararicos e pobres

O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime, O romance de um auctor dramático, A Mestra, João das Galês, Lili, Tutu, Bêbetle, Joana d'Armailac, A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a côres por

Ferreira-Deu-dado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista de Educação e Ensino &c.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.ª.

A' venda em todas as livrarias.

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

BLUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas

Das Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

BIBLIOTHECA

Das COSTUREIRAS

Volumes publicados:

1.º «A costureira elementar».

2.º «Arte de fazer vestidos».

3.º «Arte de bordar a lã».

Preço dos 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete, 13.—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS PARA 1895

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

2.º anno de publicação—Preço 100 reis

Sumario:—CONSELHOS AS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rápida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOCCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

A' venda nas principaes livrarias e na Empreza Editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos, a João Romano Torres.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

ANESTRA DOS CHANTEPOT

Por Mary Flo'ran, versão Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações hydroterapicas delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$260

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO DAMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Caldas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—**João Penha**

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados as escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de multarçidors escolares—impressos segundo os modelos officiaes para a diptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA